

Nome: Raissa Vitória Maciel Da Silva

Meu relato e experiência no Projeto da ONG ICOL – Engenharia de Software

Durante esse semestre, tive uma experiência muito enriquecedora na disciplina de Engenharia de Software, onde desenvolvemos um projeto real voltado para uma ONG chamada ICOL. Foi um trabalho que, além de aprofundar meus conhecimentos técnicos, também me proporcionou uma vivência muito significativa no contato direto com uma instituição que presta um trabalho social muito importante para a comunidade.

O primeiro passo do projeto foi conhecer melhor a ONG. Por isso, realizei duas visitas presenciais à sede da ICOL. Nessas visitas, tive a oportunidade de conversar com os responsáveis, entender de perto como funciona o trabalho deles, quais são suas principais dificuldades e de que forma poderíamos, através da tecnologia, contribuir para melhorar seus processos internos. Essas visitas foram fundamentais, pois permitiram que eu reunisse informações importantes e entendesse a realidade da instituição, algo que nenhum documento ou pesquisa online conseguiria transmitir com tanta clareza.

A partir das informações coletadas, eu comecei a desenvolver as primeiras etapas técnicas do projeto. Um dos primeiros desafios foi elaborar a EAP (Estrutura Analítica do Projeto), que nos ajudou a organizar e dividir as atividades de forma clara, facilitando muito a gestão do tempo e das tarefas do grupo. Foi interessante perceber na prática como a EAP não é apenas um documento, mas sim uma ferramenta essencial para garantir que tudo seja executado de maneira organizada e eficiente.

Outro momento importante foi a construção do Diagrama de Caso de Uso. Essa etapa foi essencial para mapear todas as interações que os usuários teriam com o sistema que estávamos projetando. Foi um processo que exigiu bastante atenção, análise e, principalmente, empatia para entender de verdade quais seriam as necessidades dos usuários finais da plataforma, que são tanto os colaboradores da ICOL quanto as pessoas que acessariam o site em busca de informações ou apoio.

Também desenvolvi a Máquina de Estado, uma ferramenta que me ajudou muito a entender como os sistemas precisam ser pensados considerando todos os possíveis estados e transições que ocorrem nas interações dos usuários com a plataforma. Eu percebi que esse tipo de diagrama é fundamental para prever problemas, evitar erros e garantir que o sistema se comporte da forma correta em diferentes situações.

Além da parte técnica, também participei da criação e do design do site da ICOL. Gravamos um vídeo explicando cada detalhe do desenvolvimento, desde a escolha das cores, tipografia, disposição dos menus, até as funcionalidades disponíveis para quem acessa. Foi uma etapa muito gratificante, pois conseguimos transformar em algo visual e funcional tudo aquilo que planejamos durante as fases de análise e levantamento de requisitos.

No geral, posso dizer que essa experiência foi extremamente rica, tanto no aspecto acadêmico quanto pessoal. Ter a oportunidade de aplicar, na prática, os conceitos que aprendemos em sala, em um projeto real, fez toda a diferença no meu aprendizado. Além disso, o contato direto com a ONG me fez refletir sobre como a tecnologia pode e deve ser usada para gerar impacto social, apoiando instituições que fazem um trabalho tão importante para a sociedade. Sem dúvida, foi um projeto que agregou muito valor à minha formação e que levarei como uma experiência marcante na minha trajetória acadêmica e profissional.